

A CONTABILIDADE GERENCIAL NO SETOR HOTELEIRO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA BIBLIOMÉTRICA

Edileuza Lobato da Cunha¹
Tatiana Tarlhes Alves Guilherme²
Rúbia Silene Alegre Ferreira³

A presente pesquisa teve como objetivo fazer uma pesquisa bibliométrica que contemple a temática contabilidade gerencial e setor hoteleiro. Como condição de dar resposta a essa busca, fez-se uso de um estudo bibliométrico, com um lapso temporal de 21 anos no google acadêmico (google scholar) e na plataforma SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os resultados mostraram que o tema é de relevância na produção científica e que destaca vários aspectos importantes que beneficiam seus usuários possibilitando conhecimento mais claro sobre seu negócio, bem como direciona como se pode proceder na tomada de decisões assertivas. Mostram ainda que dado ao fato de que a pesquisa representa uma busca incessante, há a necessidade de uma continuidade nas investigações deste tema, colaborando para o crescimento econômico e desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial; setor hoteleiro, bibliometria.

INTRODUÇÃO

O mercado está cada vez mais competitivo e exigente, o que faz com que as organizações precisem recorrer a métodos de gestão mais precisos. Com a contabilidade gerencial é possível acompanhar e analisar, através de relatórios, dados importantes para que os empresários possam entender seu negócio e traçar planos para ter uma melhor gestão.

No setor hoteleiro, por existir muita competitividade, é preciso buscar maneiras de se destacar investindo em melhorias e inovações, a inovação é uma característica marcante neste tipo de atividade. Para que os gestores de hotéis consigam avaliar e competir com êxito é essencial possuir um sistema de contabilidade que permita o controle do patrimônio e possibilite maior assertividade nas tomadas de decisão.

¹ Doutora em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis Mediado por Tecnologia (ESO/UEA). Diretora da Escola de Ciências Sociais (ESO/UEA). E-mail: elobato@uea.edu.br

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: tatianatarlhes@gmail.com

³ Doutora em Economia pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). E-mail: rferreira@uea.com

Diante desse contexto vislumbra-se a Contabilidade Gerencial como uma ferramenta essencial para esse segmento empresarial, fornecendo informações precisas sobre a real situação da empresa, possibilitando tomada de decisões e planejamento a curto, médio e longo prazo baseados em dados confiáveis, tornando-se uma aliada dos gestores. (Grupo BLB Brasi, 2016)

Dada a sua relevância, a contabilidade gerencial conquista protagonismo, na proporção em que deve estar instruída em gerar informações estratégicas, capazes de sustentar e aprimorar adequadamente o processo de tomada de decisões estratégicas que servirão para direcionar as ações futuras na empresa. (WARREN; REEVE; FESS, 2001)

Estudos em empresas hoteleiras são importantes, visto que esse segmento representa um elo fundamental no turismo. A atividades turística contribui diretamente no desenvolvimento da economia e na geração de empregos. A contabilidade gerencial por sua vez, ajuda as unidades hoteleiras a melhorarem seu desempenho, uma vez que com seus relatórios é possível prever determinada situação da empresa que muitas vezes passa despercebida, se tornando um diferencial na gestão hoteleira. (Segato Contabilidade, 2020)

Na análise para tomada de decisão e estratégica, três pontos destacam-se: a análise de rentabilidade do produto, cliente e dos concorrentes. Estas informações são chaves na gestão hoteleira, como conhecer a rentabilidade por tipo de produto (bar e alimentação, garagem, salão de eventos, etc.) e habitação (standard, duplo, triplo, suíte presidencial, etc.) e cliente. (Lunkes, R. J., Costa, C. H., Bortoluzzi, D. A., & Rosa, F. S. da., 2019)

Visando os benefícios que a contabilidade gerencial propõe aos gestores, como informações relevantes e oportunas, surgiu a importância do tema desta pesquisa, pois a viabilidade do negócio parte do melhor conhecimento possível dos empreendedores sobre o ramo que escolheram.

Faz-se necessário a utilização da contabilidade gerencial no setor hoteleiro por ser bastante complexo e necessitar de um bom planejamento e objetivos da empresa, com foco no controle entre receitas, custos e despesas através de relatórios gerenciais e de análise profunda dos resultados a fim de entender os pontos principais do empreendimento, visto, também, que neste segmento seu foco é a venda de serviços diferenciados, o que carece uma atenção especial para entender o cliente.

Desta maneira, o presente trabalho, tem como objetivo fazer uma pesquisa bibliométrica que contemple a temática contabilidade gerencial e setor hoteleiro. Assim, tem-se a seguinte estruturação, além desta introdução. Na seção referencial teórico, mostram-se as principais contribuições do estado da arte sobre o tema. A seguir, na metodologia se descreve a bibliometria

enquanto ferramenta de busca, seguindo para os resultados e discussões. Por fim, apresentam-se as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Contabilidade Gerencial para Atkinson et al (2000 p. 36) “é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos das empresas”. Desta forma a Contabilidade Gerencial tem o papel de proporcionar aos gestores um suporte de informações na tomada de decisões, fornecendo informações necessárias ao planejamento e controle das atividades empresariais (LUNKES et al., 2017)

A CG envolve todos os instrumentos de contabilidade, com técnicas já conhecidas na contabilidade tradicional, colocados numa perspectiva diferente, com uma análise mais profunda de determinados dados a fim de auxiliar os gestores da organização no processo de tomada de decisão.

Segundo o IFAC, a Contabilidade Gerencial ou Contabilidade de Gestão é o conjunto de processos pelo qual passam as informações financeiras ou operacionais, tornando essas informações úteis para auxiliar os gestores na tomada de decisões (IFAC,1989).

O foco da contabilidade de gestão é fornecer informações contábeis para a tomada de decisões em respectivas áreas de necessidade dos gestores, pois ela é mais analítica. A contabilidade gerencial utiliza das informações existentes na contabilidade financeira e faz os complementos de acordo com as necessidades de seus usuários. O papel importante da CG é garantir que as decisões tomadas nas organizações sejam baseadas em dados analisados na contabilidade de custos e financeira, orientando os gestores a atingir as metas e alcançar os objetivos baseados em dados confiáveis.

Muitas vezes o fracasso de uma organização ocorre pelo fato de seus administradores trabalharem no “achismo”, achar que determinados setores ou produtos estão gerando mais ou menos lucros e acabam tomando decisões precipitadas, sem ao menos o apoio de relatórios de levantamento de dados contábeis da empresa, para saber de fato, qual a melhor decisão a ser tomada. Amin (2020) argumenta que os pequenos negócios normalmente nascem de núcleo familiar e iniciam suas atividades sem planejamento, onde a tomada de decisão surge a partir de experiências anteriores ou intuitivamente.

O gestor pode minimizar este tipo de risco quando se obriga a fazer uso da contabilidade gerencial, pois ela atua na formatação e gerenciamento de processos internos, contribuindo para o entendimento adequado de todos os pontos do negócio.

Sobre a Contabilidade Gerencial, Iudícibus (2006) esclarece que pode ser caracterizada como um enfoque diferenciado às várias técnicas e procedimentos de contabilidade num grau mais detalhado, de maneira que auxilie aos gestores no processo decisório. Seu benefício é a informação gerada que ajuda a melhorar os resultados de um negócio.

Nesse contexto, o Contador torna-se o braço direito do empreendedor, visto que pois fornece a ele informações indispensáveis para que as tomadas de decisão sejam melhores embasadas. Com o uso de relatórios da contabilidade gerencial é possível fazer planejamentos seguros a curto, médio e longo prazo.

De acordo com pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2020), os motivos de sucesso das micro e pequenas empresas, sob a perspectiva dos empresários, foram resumidos em: (i) habilidades gerenciais; (ii) capacidade empreendedora; (iii) logística operacional. Nesse contexto, Nascimento e Reginato (2009) já haviam apontado que as decisões tomadas pelos administradores determinarão o nível da capacidade gerencial da entidade e também o ritmo em que garante a sua estabilidade, prosperidade e continuidade.

Segundo Resnik (1991, p.139), “as funções contábeis e de controle são tidas como não produtivas”, subestimando sua contribuição ao desempenho administrativo e seus reflexos na eficiência produtiva”. Muitas empresas não fazem uso da contabilidade gerencial por acharem que estão perdendo tempo e que não é necessário, isso tudo por falta de conhecimento sobre o tema.

Sanvicente (2000, P.03) enfatiza a importância da CG ao afirmar que, “quanto mais os administradores souberem de contabilidade, melhor poderão planejar e controlar as atividades de sua organização.”

Em 1989, a Federação Internacional de Contadores (IFAC), de forma seminal, definiu contabilidade gerencial (CG) como o processo que contribui na tomada de decisão, no desenvolvimento do planejamento e dos sistemas de gestão de desempenho, e no provimento de competências relacionadas aos relatórios financeiros e de controle.

Abdel-Kader e Luther (2006) classificaram as práticas de CG (métodos de custeio, orçamento, avaliação de desempenho, tomada de decisão e análise estratégica) nos quatro estágios:

Estágio I: Determinação dos custos e controle financeiro;

Estágio II: Provisão de Informação para Planejamento e Controle Gerencial;

Estágio III: Redução de Desperdícios de Recursos do Negócio;

Estágio IV: Criação de Valor por meio do Uso Eficaz de Recursos.

No estágio I, o foco da Contabilidade Gerencial estava voltado à determinação de custos e controle financeiro, por meio do uso de orçamentos e tecnologias de contabilidade de custos, esse estágio ocorreu antes de 1950. No estágio II, o qual ocorreu entre 1950 e 1965, seu foco era no fornecimento de informações para planejamento e controle gerencial, por meio do uso de tecnologias como análise de decisão e contabilidade por responsabilidade, (ABDEL-KADER e LUTHER, 2006).

O estágio III, no período de 1965 a 1985, a atenção foi focada na redução do desperdício de recursos usados nos processos de negócios, através do uso das tecnologias de análise do processo e administração estratégica de custos, (ABDEL-KADER e LUTHER, 2006).

O estágio IV teve início em 1985 e perdura até os dias de hoje, com foco na geração de valor por meio do uso efetivo de recursos, de tecnologias de mensuração dos direcionadores de valor ao cliente, ao acionista, e da inovação organizacional (IFAC, 1998). Cada estágio é uma combinação do velho e do novo, sendo reformado para ajustar-se com a atualidade para garantir maior clareza dos dados.

Fitzsimmons e Fitzsimmons (2014) destacam que as empresas de prestação de serviços devem identificar as particularidades exclusivas de seu setor de atuação para assim prover-se de ferramentas hábeis para um bom gerenciamento do negócio, pois a falta de informações gerenciais pode prejudicar o sucesso ou mesmo proporcionar o fracasso da organização.

A contabilidade gerencial tem por finalidade orientar os agentes responsáveis pela gestão do patrimônio da organização nas suas tomadas de decisão. Dessa maneira, poderá contemplar funções de acordo com a natureza das decisões que objetiva orientar, conforme sua importância ou estágio em que essas funções ocupam na gestão empresarial (MARION et al, 2017).

A CG tem como função no setor turístico em meios de hospedagem, proporcionar aos gestores dessas organizações, suporte adequado e que se adaptem às constantes mudanças que atingem as empresas desse segmento, visto que é um mercado onde há muita competitividade. Um sistema de informação eficiente e eficaz é pré-requisito para o sucesso da organização.

Com esse controle a empresa consegue se destacar no mercado, alcançar mercados distantes, reorganizar fluxos de tarefas e trabalho, oferecer novos produtos e serviços, e pode realizar análises comparativas entre o resultado alcançado e o planejamento, realizado e, conseqüentemente, verificar o grau de evolução do negócio. A Contabilidade Gerencial é capaz de proporcionar aos administradores maior segurança e certeza a respeito dos planos traçados e como esses serão executados.

METODOLOGIA

Em conformidade com Demo (1985), a metodologia é uma preocupação instrumental que trata das formas de se fazer ciência, ou seja, cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos. Em consonância com o autor, segue metodologia aplicada à este estudo.

Pesquisa bibliométrica

A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação, socialização e evidenciação da informação registrada (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Pritchard (1969) usou pela primeira vez o termo bibliometria, desenvolvendo padrões e modelos matemáticos e estatísticos para mensurar os processos de informações, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão (MACIAS-CHAPULA, 1998)

De acordo com Vanti (2002) a bibliometria é fundamentada sobre três leis clássicas, a Lei de Lotka, Lei de Zipf e Lei de Bradford, estas apresentam duas variáveis, uma quanto ao conjunto de produtores formado por periódicos e autores e outra quanto ao conjunto de produtos, formado por documentos e citações.

Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Lei de Zipf (frequência de palavras). Spinak (1998, p.142), define bibliometria como a Aplicação de métodos matemático e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas.

Portanto, através da bibliometria é possível analisar quais autores publicaram sobre um tema específico, contribuindo como construção de uma base teórica que tem como objetivo o estudo da ciência da informação. Acerca dos benefícios advindos da utilização dessa técnica, Santos e Rausch (2009) afirmam que a aplicação das técnicas bibliométricas para avaliar a informação registrada, apresenta-se como uma ferramenta importante para a análise de dados referenciais, gerando dessa forma, subsídios para o monitoramento. Em suma, verifica-se e contempla-se a importância da Bibliometria para conhecer, de maneira analítica e aprofundada, uma determinada área do conhecimento científico (LEITE FILHO, 2008).

Nesta pesquisa, procedeu-se com a pesquisa bibliométrica no sentido de investigar o nível de publicação que cobre a temática da contabilidade gerencial relacionada à questão do setor hoteleiro. Os resultados tidos são de 24 produções científicas, cobrindo um período de 21 anos (2000 a 2020), conforme se tem na próxima seção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção se faz a apresentação dos resultados obtidos na investigação realizada no google acadêmico (google scholar) e na plataforma SciELO. A busca resultou em trabalhos realizados no período compreendido entre os anos de 2000 a 2020, com um total de 24 trabalhos analisados que dão conta de apresentar pesquisas relacionadas ao tema contabilidade gerencial, turismo e setor hoteleiro. Na figura 1 há a exposição da série. Os artigos encontrados na pesquisa estão condensados na seção apêndice.

Os trabalhos encontrados relacionados aos anos de 2000 a 2003, buscam mostrar a contabilidade gerencial como ferramentas que subsidiem seus processos decisórios e de gerência de seus negócios, porém ainda pouco estudada, observa-se a resistência dos gestores sobre se adaptar as mudanças que ela exige.

Os anos que não estão apresentados nos gráficos são os que não foram localizadas pesquisas sobre o tema. Em 2004, aumenta o interesse e mostra observações sobre a importância da CG como instrumento administrativo, gestores necessitam de adequados sistemas de gestão, utilizando técnicas que lhes deem maior segurança na decisão.

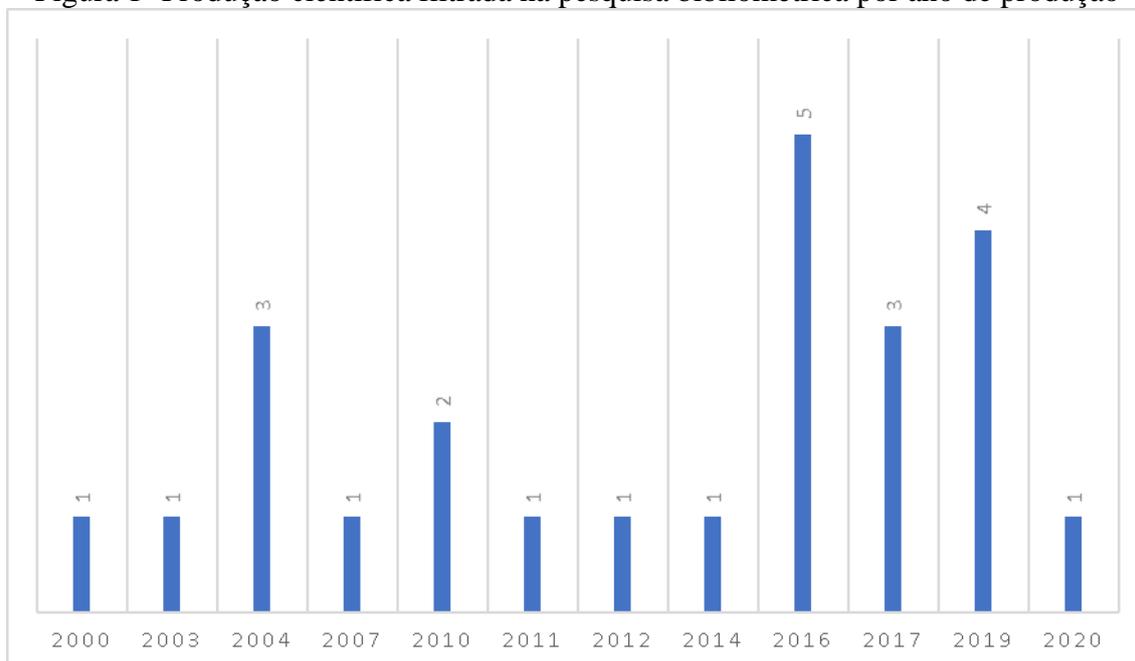
Em 2005 a 2009, as pesquisas filtradas mostram que foram cinco anos que novos estudos sobre contabilidade gerencial aplicada ao setor turístico não foram explorados. Em 2010, informações de custos confiáveis oriundas da contabilidade constitui-se um importante elemento de apoio para a redução de incertezas e a otimização do uso dos recursos disponíveis.

Entre 2011 e 2013, os estudos mostram que devido ao aumento da competitividade, empresas hoteleiras ficam forçadas a se reestruturarem em bases sólidas para garantirem sua continuidade, e a CG auxilia o gestor fornecendo informações que lhe permitam tomar decisões mais acertadas protegendo a organização, 2014 e 2015 aumenta o anseio de gerenciar uma empresa rentável.

O ano de 2016 foi de grande contribuição na área pesquisada, e já apresenta como a CG está sendo aplicada nos empreendimentos de pequeno porte, com a finalidade de auxiliar as atividades do cotidiano, trazendo mais segurança e confiabilidade aos resultados operacionais da empresa.

Os trabalhos encontrados nos anos de 2017 e 2018 analisam o nível de gestão e como a contabilidade gerencial se torna uma ferramenta indispensável no auxílio das estratégias e decisões das empresas hoteleiras.

Figura 1- Produção científica filtrada na pesquisa bibliométrica por ano de produção



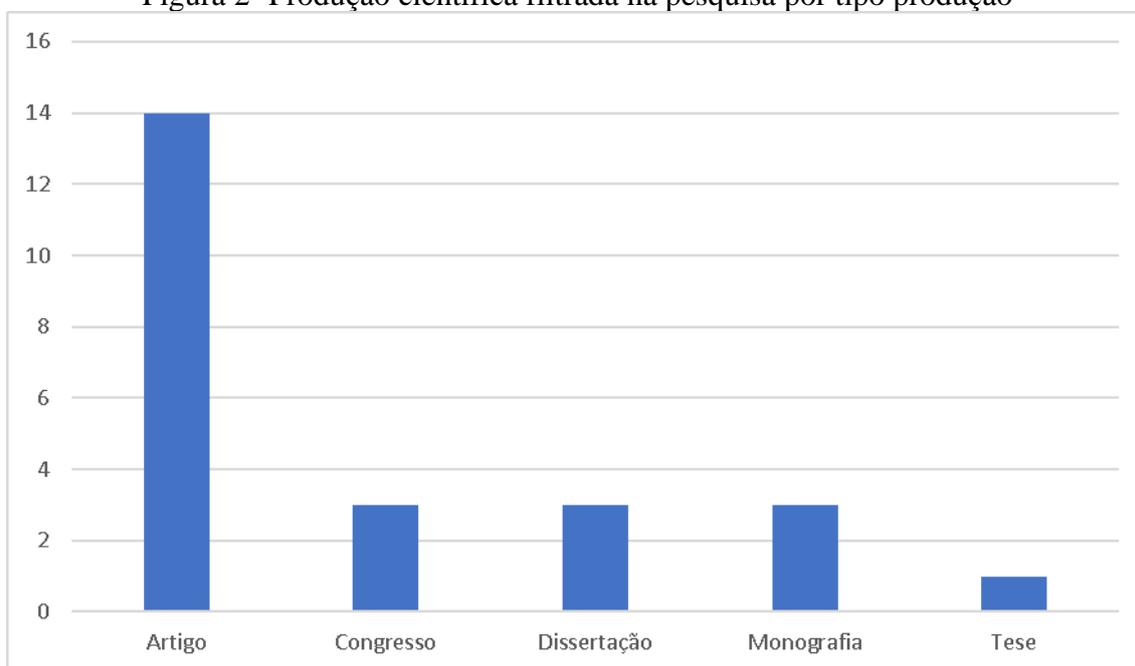
Fonte: Dados da pesquisa

Nos anos de 2019 e 2020, os achados apontam sobre como é essencial para uma organização ter um controle através da contabilidade gerencial, assim possuindo informações tempestivas e altamente relevantes para que a administração tome decisões coerentes e seguras.

Observa-se que os achados da pesquisa guardam alinhamento com o quarto estágio da Contabilidade Gerencial proposta Abdel-Kader e Luther (2006), que teve início em 1985 e se aplica até os dias atuais, onde o foco está na geração de valor por meio do uso efetivo de recursos, de tecnologias de mensuração dos direcionadores de valor ao cliente, ao acionista, e da inovação organizacional.

Na figura 2, apresentam-se as modalidades das pesquisas encontradas. Foram encontrados quatorze artigos, três dissertações, três monografias, três congressos e uma tese sobre Contabilidade Gerencial aplicada ao setor turístico. Por meio dos dados, nota-se que trabalhos publicados como artigos supera às demais formas, os artigos mostram de forma sistematizada os resultados de uma pesquisa.

Figura 2- Produção científica filtrada na pesquisa por tipo produção



Fonte: Dados da pesquisa

As produções nas modalidades de dissertação, monografia e congresso mostram a importância da pesquisa e seu potencial, pois são pesquisas que constituem produto de leituras, observações, investigações, reflexões e críticas. Nota-se, então, que o assunto da pesquisa é significativo e tem potencial de aplicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa ora realizada se propôs a fazer uma investigação a respeito da contabilidade gerencial no setor turístico, com enfoque na hotelaria. Para dar resposta ao objetivo proposto fez uso de pesquisa bibliométrica nos anos de 2000 a 2020.

Os resultados mostraram que estudos voltados para contabilidade gerencial, principalmente aplicados ao setor turístico, são significativos. Eles baseiam-se em demonstrar a importância da CG e como ela pode ser um braço direito dos gestores.

No ano de 2000 o assunto sobre Contabilidade Gerencial ainda era novo e só foram registradas novas pesquisas a partir de 2003, observa-se um aumento relativo sobre o tema em 2004, porém novas pesquisas só são encontradas novamente a partir de 2007. O crescimento neste tipo de pesquisa se dá pelos anos de 2016 a 2019, o interesse pela contabilidade gerencial nos

últimos anos foi maior pois nota-se um aumento de competitividade no setor turístico e a busca pelo interesse para que as organizações continuem no mercado.

Os levantamentos realizados possibilitaram concluir que pesquisas sobre o tema são importantes para indicar que se trata de uma ferramenta essencial para todo o processo decisório, dando suporte ao gestor para que a organização possa atingir seus objetivos.

A pesquisa destaca vários aspectos importantes que beneficiam seus usuários possibilitando conhecimento mais claro sobre seu negócio, assim como, possibilita saber qual melhor passo a seguir na sua empresa tomando decisões de maneira mais assertivas. Porém, é necessário que as pesquisas continuem, visto que ainda há relutância por parte de alguns gestores sobre o tema, grande parte por falta de informação e por não entender de fato que se trata de uma ferramenta que irá trazer muitos benefícios tanto no seu processo de gestão quanto para os resultados da organização como um todo.

REFERÊNCIAS

AMIN, V. Pesquisadores estudam impactos da crise atual nos pequenos negócios. Disponível em <t.ly/-ucy>. Acesso em 13 de março de 2023.

Abdel-Kader, M. G., & Luther, R. G. (2006). IFAC's conception of the evolution of management accounting. *Advances in management accounting*, 15, 229-247. doi:10.1016/S1474-7871(06)15010-8

ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro; revisão técnica Rubens Famá. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, Pedro. **Introdução da Metodologia**. São Paulo: Atlas, 1985.

Equipe de Comunicação do Grupo BLB Brasi, 2016. Contabilidade gerencial: o que é e qual sua importância. Disponível em: <<https://www.blbbrasil.com.br/blog/contabilidade-gerencial/>> Acesso em: 30 setembro de 2022

Fitzsimmons, J. A. & Fitzsimmons, M. J. (2014) Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação (7a ed.) Editora McGraw Hill: Porto Alegre.

IFAC. International Federation of Accountants. Disponível em: Acesso em: 13 de agosto de 2017.

IUDÍCIBUS, Sergio de. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LUNKES, R. J., COSTA, C. H., & BORTOLUZZI, D. A. Estudo sobre a adoção de práticas de contabilidade gerencial em empresas hoteleiras. *Congresso Brasileiro de Custos*. 2017.

Lunkes, R. J., Costa, C. H., Bortoluzzi, D. A., & Rosa, F. S. da. (2019). Estudo sobre a Adoção de Práticas de Contabilidade Gerencial em Empresas Hoteleiras de Florianópolis, SC, Brasil. *Revista Turismo Em Análise*, 29(2), 216-235. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v29i2p216-235>

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MARION, Jose Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. *Introdução à contabilidade gerencial*. Saraiva Educação SA, 2017.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. *Controladoria: Um Enfoque na Eficácia Organizacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RESNIK, Paul. *A Bíblia da Pequena Empresa*. São Paulo: Makron, 1991.

SANTOS, Ananias Francisco dos; RAUSCH, Rita Buzzi. Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CUSTOS, 2009, Fortaleza. Disponível em: Acesso em: 24 de set. 2022.

SANVICENTE, Antônio. *Orçamento na administração de Empresas*. São Paulo: Atlas, 2000.

SEBRAE, 2020. *Sobrevivência das empresas*. Disponível em <t.ly/zCU1>. Acesso em 21 de agosto de 2022.

SPINAK, E. Indicadores cienciométricos. *Ciência da Informação*, Brasília, v.27, n.2, p.141- 148, maio/ago., 1998.

Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, 31(2), 152-162.

WARREN, Carl S; REEVE, James M; FESS, Philip E. *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Apêndices

Pesquisa bibliométrica – Banco de dados da Capes, plataforma Scielo e Google acadêmico (2000 a 2020)

Ano	Assunto	Autores	Periódico
2020	Governança hoteleira: uma análise do setor em um hotel fazenda em Brasília/DF	Guilherme Assunção Barbosa	https://bdm.unb.br/bitstream/10483/28329/1/2020_GuilhermeAssuncaoBarbosa_tcc.pdf
2019	Indicadores de desempenho financeiro em organizações hoteleiras	Giovanna Belluomini Khallouf	https://bdm.unb.br/handle/10483/22821
	Contabilidade gerencial nos meios de hospedagem: uma análise das práticas adotadas pelos meios de hospedagem da cidade de Manaus	Gerlane da Silva Alves; Carla Macedo Velloso dos Santos; Manoel Martins Carmo Filho; Miguel Carlo Viana Negreiros	https://anaiscbe.abcustos.org.br/anais/article/view/4665/4683 Acesso em 21/10/2022
	A utilização da contabilidade gerencial e seus benefícios para o setor hoteleiro	Alexandre Coradini Ribeiro; Ijean Gomes Riedo	https://www.eumed.net/rev/oel/2019/03/contabilidade-gerencial-hoteleiro.html
	A utilização de métodos de custeio no processo de tomada de decisão em uma empresa do setor hoteleiro em João Pessoa/PB	Vanessa Raulino de Araújo	https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17071?locale=pt_BR
2017	Contabilidade gerencial como estratégia para a tomada de decisões numa organização	Natanael Santana De Oliveira; Breno Eustáquio Da Silva; Ana Paula Cota Moreira; Rúbia Magalhães Fraga	http://www.singep.org.br/6singep/resultado/185.pdf
	Análise do nível de gestão da sustentabilidade na rede hoteleira de Foz do Iguaçu, PR, utilizando como suporte a contabilidade gerencial	Júlio César Ferreira	https://www.scielo.br/j/tva/a/bkbGhskyGrQMTp5DzYHBckg/abstract/?lang=pt
	A contabilidade gerencial como ferramenta de gestão empresarial	Bruna Forlin Jorge; Chaulene Cardina Pereira; Itacir Alves da Silva	https://ojs.fsg.edu.br/index.php/globalacademica/article/view/3272
2016	Estudo sobre a Adoção de Práticas de Contabilidade Gerencial em Empresas Hoteleiras de Florianópolis, SC, Brasil	Rogério João Lunkes; Carla Helen Costa; Daiane Antonini Bortoluzzi; Fabricia Silva da Rosa	https://www.revistas.usp.br/rt/a/article/view/137590/153760
	A Atuação Do Profissional Contábil Na Gestão De Pequenos Negócios	Cleanecir de Sousa Silva; Ítalo Campelo Conceição; Antônia Francisca da Silva Saraiva; Walter Saraiva Lopes	Revista UniVap, 2016, Vol.22 (40), p.106



	A Importância Da Contabilidade Gerencial Na Gestão E Tomada De Decisão: O Município De Vassouras Como Estudo De Caso	Adriana T. D. C. Maia Lavinas	Mosaico (Vassouras), 2016, Vol.4 (2), p.19 http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RM/articloe/view/184/132
	Hotelaria: práticas gerenciais em empreendimentos da cidade de Bom Jesus da Lapa	Samira Nayara Gonçalves de Jesus; Paulo Fernando de Oliveira Pires; Manoel Antonio Oliveira Araújo	https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/2113/1794
	Relação dos fatores comportamentais nos métodos de contabilidade gerencial nos hotéis de santa Catarina	Camila Freitas Sant' Ana; Cleston Alexandre dos Santos; Paulo Roberto da Cunha	https://www.redalyc.org/journal/2610/261056057008/html/#:~:text=RELA%C3%87%C3%83O%20DOS%20FATORES%20COMPORAMENTAIS%20NOS,NOS%20HOT%C3%89IS%20DE%20SANTA%20CATARINA&text=Resumo%3A%20Fatores%20comportamentais%20podem%20evidenciar,decis%C3%B5es%20organizacionais%20na%20atividade%20hoteleira.
	Contabilidade de custos como ferramenta gerencial aplicada a atividade hoteleira: estudo de caso aplicado a um hotel situado na Região das Missões - RS1	Luis Adriano Rodrigues; Décio Roque Braun; Zélia Maria Mirek; Cinthia Trindade de Carvalho; Daniela Fengler	https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/view/3574
2012	Potencial de utilização da informação contábil no processo de prestação de contas sob a ótica do mecanismo da governança corporativa: um estudo em hotéis brasileiros	Maria Sueli Amoud Fernandes	https://repositorio.unb.br/handle/10482/11369
2011	A utilização do modelo de custeio variável aplicado a um empreendimento de turismo rural: estudo de caso no hotel fazenda e pesque-pague Sol Nascente - Planaltina/DF	Valdemar Onofre Neto	https://www.scielo.br/j/rcf/a/mtnFWK7v5p74zWqLXzbwXXh/?lang=pt
2010	O uso das informações de custos na gestão dos hotéis de quatro e cinco estrelas de Florianópolis (SC)	Andreia Werlich	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/127028
	Contabilidade gerencial: um estudo no Brasil sobre diferentes ferramentas gerenciais para diferentes necessidades	Giovana Marques de Oliveira Franco	https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1770
2007	Indicadores de Desempenho Utilizados Pelo Setor Hoteleiro da Cidade de João Pessoa/PB	Márcia Reis Machado; Márcio André Veras Machado; Fernanda Marques de Almeida Holanda	https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos62006/598.pdf



2004	Utilização de informações de custos no processo gerencial: estudo comparativo entre a hotelaria do Estado do Rio Grande do Norte e a Região Nordeste, sob a ótica da gestão econômico-financeira	Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima; Meline Oliveira Tabosa do Egito; José Dionísio Gomes da Silva	https://www.scielo.br/j/rcf/a/mtnFWK7v5p74zWqLXzbwXXh/abstract/?lang=pt
	A utilização da contabilidade gerencial: uma pesquisa realizada no setor hoteleiro de Natal	Shirley E. C. da Costa; Darliane Ribeiro Cunha; Fernando André T. de Menezes	https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2421
	Formação de Preço dos Hotéis Turísticos da Cidade de São Luís/Maranhão1	Mauro Santos; Luiz Carlos da Silva Flores	https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/1169
2003	Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais	Marcos Antonio de Souza; Lázaro Plácido Lisboa; Welington Rocha	https://www.scielo.br/j/rcf/a/3vgF75TGtXQmncLBqnW5SsG/?lang=pt#:~:text=2.2%20As%20Pr%C3%A1ticas%20de%20Contabilidade%20Gerencial%20Identificadas&text=%C3%89%20pr%C3%A1tica%20normal%20nas%20subsidi%C3%A1rias,elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20seus%20relat%C3%B3rios%20financeiros.
2000	Sistema de informações gerenciais no âmbito de uma fazenda familiar	Rui Fonseca Veloso; Fernando Borges Fernandes	https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/564443/1/art002.pdf